

AMAZÔNIA IMERSIVA: METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DA BIODIVERSIDADE DE ARTRÓPODES AMAZÔNICOS

Ítalo Fernando da Costa Melo ¹
João Paulo Fonseca Tavares ²

RESUMO

O bioma amazônico, o maior do mundo, abrange cerca de 49,29% do território brasileiro e é reconhecido por sua extensa biodiversidade, especialmente pela riqueza em espécies de artrópodes, responsáveis por até 93% da biomassa animal por hectare na floresta. No entanto, o ensino tradicional em escolas da região amazônica nem sempre promove uma compreensão eficaz sobre esses organismos, principalmente quanto aos seus hábitos noturnos e sua importância ecológica. Diante disso, este projeto propôs a criação de uma experiência expositiva, denominada “Amazônia imersiva”, com o objetivo de contextualizar e dinamizar o ensino sobre os artrópodes amazônicos por meio de uma visita guiada, reproduzindo o ambiente noturno da floresta com elementos da fauna, flora e geografia. A metodologia do projeto incluiu quatro etapas: montagem do ambiente escuro e temático com recursos naturais e modelos de artrópodes; pesquisa e catalogação de espécies com informações sobre seus hábitos e ecologia; visita guiada com mediação de dois discentes; e, por fim, a aplicação de um questionário para avaliar a eficácia da proposta. Os resultados obtidos mostraram que 98% dos participantes afirmaram compreender melhor os hábitos dos artrópodes após a visita, 92% consideraram o ambiente fiel à floresta amazônica e 100% julgaram importante aprender sobre biodiversidade por meio dessa metodologia. A maioria destacou os artrópodes (48%) como o aspecto mais atrativo da experiência, seguido pelo ambiente imersivo (27%) e a explicação dos guias (19%). Esses dados indicam a eficácia da metodologia ativa e interativa aplicada, reforçando a relevância da inserção de práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo discente e a aprendizagem significativa no ensino de ciências. Conclui-se, portanto, que o projeto se mostrou eficaz ao promover um maior interesse e conhecimento sobre a biodiversidade de artrópodes da região amazônica, além de contribuir com propostas replicáveis para o contexto educacional regional.

Palavras-chave: Biodiversidade amazônica, Artrópodes, Metodologias ativas.

¹ Mestre em Biotecnologia, Universidade do Estado do Amazonas, italoferando2810@gmail.com;

² Mestre em Biotecnologia, Universidade Federal do Amazonas, joao.paulo.tavares@prof.am.gov.br;

